



DECLARAÇÃO DOS MINISTROS DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO GRUPO DO RIO SOBRE A SITUAÇÃO EM HONDURAS

O Mecanismo Permanente de Consulta e Concertação Política manifesta sua contínua preocupação pela gravidade da crise na República de Honduras e lembra o conteúdo de seus pronunciamentos de 26 e 28 de junho, assim como da Declaração dos Chefes de Estado e de Governo, emitida em Manágua em 29 de junho, nos quais reitera sua mais enérgica condenação ao golpe de Estado perpetrado na República de Honduras, que interrompeu a ordem constitucional e democrática do país, e referenda a exigência de restituir em seu cargo ao Presidente José Manuel Zelaya, em um entorno de paz e estabilidade. Os Estados membros do Mecanismo Permanente reafirmam deste modo os termos das resoluções emitidas pela Organização dos Estados Americanos, assim como a resolução 63/301 da Assembleia Geral das Nações Unidas.

O Grupo de Rio referenda seu compromisso com o diálogo e o acordo político. Nesse sentido, reitera a demanda de restituição imediata e incondicional do Presidente José Manuel Zelaya no cargo para o qual foi legitimamente eleito nas urnas, e faz um chamado ao diálogo e a reconciliação nacional para a solução pacífica da crise, com a urgência que o caso requer.

O Grupo do Rio apoia o retorno pacífico do Presidente Constitucional José Manuel Zelaya Rosales a Honduras, condena os atos violentos praticados pelo governo de fato nas imediações da sede diplomática do Brasil durante as últimas horas, e exige o pleno respeito à integridade física dos funcionários diplomáticos creditados nesse país e condena as ações intimidadoras contra esta embaixada. Exige, da mesma forma, que a integridade física do Presidente Zelaya, sua família e colaboradores seja respeitada.

O Grupo do Rio faz um enérgico chamado para que seja garantida a inviolabilidade da sede diplomática do Brasil em Tegucigalpa, em estrito apego à Convenção de Viena sobre as Relações Diplomáticas.

O Mecanismo exige às autoridades de fato a cessação imediata dos atos de repressão contra a população e das violações dos direitos humanos de todos os hondurenhos, para evitar o agravamento da crise pela que atravessa o país. Solicita aos mecanismos internacionais em matéria de direitos humanos que façam seguimento pontual da situação dos direitos humanos nesse país.

O Grupo do Rio apoia as gestões empreendidas pelo Secretário Geral da Organização dos Estados Americanos para restabelecer a ordem constitucional em Honduras.

O Grupo do Rio permanece atento à situação que prevalece em Honduras.

Nova Iorque, N. Y., 22 de setembro de 2009